

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**LANÇAMENTO DAS OBRAS DA COMARCA DE
OLIVEIRA**

16 de março de 2010 - 16 horas

Toda decisão de um administrador público deve ter, como alvo, o aprimoramento dos serviços prestados à comunidade. Esse princípio é, absolutamente, válido para as obras que iniciam nesta Comarca de Oliveira. O objetivo é melhorar as condições de trabalho dos Magistrados, Servidores e Operadores do Direito, e, assim, qualificar a prestação jurisdicional.

Como tenho dito inúmeras vezes, o foco desta gestão é a Primeira Instância, por considerar que a Segunda Instância já se encontra, relativamente, bem aparelhada.

Sabe-se que as crises econômicas e sociais vigentes acabam por representar uma enxurrada de ações na Justiça, que é o último alento do cidadão.

Em Oliveira, como nas outras 295 comarcas de Minas, não é diferente. O volume de processos aumenta a cada dia, exigindo investimentos na estrutura e em outras soluções para fazer frente à demanda.

Cerca de 840 processos são distribuídos, mensalmente, na comarca, segunda as estatísticas do ano passado, envolvendo a Justiça Comum e os Juizados Especiais. No total, foram distribuídas 10 mil ações nesse período, tendo sido julgadas mais de 7 mil. Está em andamento um número superior a 17 mil processos.

As obras que se iniciam aqui hoje, orçadas em 5 milhões de reais, foram projetadas para o futuro, considerando a realidade de expansão do Judiciário. Será reformado o prédio existente, que possui área de quase 750 metros quadrados, além da construção de um novo anexo, com mais de mil e novecentos metros quadrados de área.

Com as obras, o Fórum de Oliveira passará a ter mais de 2 mil e 680 metros quadrados de área construída, podendo abrigar até sete varas judiciais, com o remanejamento do arquivo da comarca. A vencedora do processo licitatório para a realização dos serviços é a Edenge Empresa de Engenharia Ltda.

Gostaria de, neste momento, relembrar a história deste município, cujo núcleo inicial foi a matriz de Nossa Senhora de Oliveira. A cidade, situada no oeste de Minas, Zona do Campo das Vertentes, cresceu em todas as direções. A economia do município, que tem área de 969 quilômetros quadrados, está baseada, principalmente, na produção de café e leite.

O primeiro núcleo habitacional foi formado a partir de uma estalagem construída numa encruzilhada da Picada de Goiás, de propriedade de Dona Maria de Oliveira.

O distrito foi criado em 1832, tornando-se município em 1839. Oliveira é terra natal do cientista Carlos Chagas e trabalha atualmente para tornar-se novo pólo industrial de Minas Gerais.

As informações são da Secretaria de Estado de Cultura.

O Judiciário chegou aqui no século dezenove. É interessante voltar no tempo, para observar uma situação completamente diferente: em 1872, a Província de Minas possuía mais dois milhões de habitantes, eram oitenta e três municípios e quarenta e sete comarcas.

Hoje, são mais de 20 milhões de habitantes no Estado de Minas, 296 comarcas, mil magistrados, 20 mil servidores, para um número superior a 4 milhões de processos em andamento.

Com o progresso, vêm novas necessidades e reivindicações, a exigir outra visão e mais investimentos do Poder Público, em todas as suas esferas de atuação.

Para concluir, deixo os meus votos de sucesso a toda a Equipe da Comarca, sob a direção da Juíza Maria Beatriz de Aquino Gariglio; aos membros do Ministério Público; OAB; aos líderes locais e, especialmente, à Comunidade de Oliveira, de São Francisco de Paula e do Distrito de Morro do Ferro, que integram a Comarca.

Muito obrigado a todos!